

671 - O PAPEL DOS IMPLANTES EXTRA – ORAIS NA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES FACIAIS REFLETINDO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES. UNESP – ARAÇATUBA-SP

- Ana Carolina Cabral de Medeiros (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Juliana Zorzi Colete (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Joel Ferreira Santiago Junior (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Bruno Machado de Carvalho (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Alessandra Marcondes Aranega (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Idelmo Rangel Garcia Junior (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Marcelo Coelho Goiato (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Eduardo Piza Pellizzer (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Osvaldo Magro Filho (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA), Michel Saad Neto (Faculdade de Odontologia, UNESP, ARAÇATUBA) - carolcabral_m@hotmail.com

Introdução: Os implantes extra-orais são indicados para pacientes que nasceram com malformações, sofreram acidentes ou tiveram câncer e precisam reconstruir órgãos (nariz, olhos, orelhas, dedos), total ou parcialmente lesados. Estes são de diferentes tamanhos e podem ser inseridos na maxila, osso temporal, osso frontal, osso zigomático. Sobre estes são confeccionados estruturas metálicas para retenção da prótese de silicone, representando uma alternativa viável e de maior sucesso do que as técnicas convencionais. Esta modalidade de implantes proporciona melhor retenção e adaptação, fazendo com que as próteses bucomaxilofaciais adquiram novas perspectivas, eliminando ou minimizando a necessidade de adesivos e dando condições para que estas sejam retidas por meio de retentores mecânicos tipo cliques ou magnetos, o que evita problemas de uso de adesivos e os constrangimentos decorrentes do desprendimento das próteses em público. Os implantes permitem orientação e assentamentos para o aparelho protético. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi abordar o projeto de extensão da Implantodontia, área de implantes extra-orais (no4915) e, seu impacto na sociedade. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura sobre o assunto nas bases de dados Pubmed, ISI, Cochrane, Bireme além de discutir por meio de casos clínicos, aspectos relevantes para promoção de saúde de pacientes que receberam implantes extra-orais na FOA-Araçatuba. Após atendimento realizado pelo COB-FOA os pacientes com deformidades faciais são atendidos pelos alunos da pós-graduação e docentes para confecção de próteses bucomaxilofaciais. **Resultados:** Dados como desempenho, lições aprendidas e recomendações com relação ao tipo de atendimento prestado são abordados neste estudo. Além de relatar o desenvolvimento de técnicas para ampliar o uso dos implantes nesta modalidade. A maior conquista da reabilitação extra-oral é a reinserção social do paciente. Embora o serviço ainda seja pouco difundido no Brasil, perspectivas futuras de pesquisa, ensino e extensão o colocam em destaque no panorama de promoção de saúde.